PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 14, 06 janeiro 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 6 de Janeiro de 1935.— End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 14—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações **deve vir** acompanhado da importancia.

REGISTO UTIL

—Em Janeiro, além do dia santo de hoje e do feriado de 1º, não ha mais dias santificados, nem feriados estadoaes ou nacionaes.

—ECLIPSES: Havera 2 em Janeiro: um a 5 e outro a 19, mas invisiveis no Brasil.

O NOVO ANNO

Seis dias são já decorridos que resplandece para nós a aurora do Novo Anno de 1935.

Dando louvores a Deus, e, alentados pela protecção do grande e portentoso Santo Antonio, não podemos deixar de corresponder a tão alto e valioso auxilio, com a promessa formal de que o *Pão de S. Antonio* trabalhará, como até aqui, ao lado dos pobresinhos, dos fracos, dos humildes e opprimidos, luctando sem receio pelas verdades da Fé e sob a mais fiel obediencia á Igreja de N. S. Jesus Christo.

Graças a Deus, grande alento nos vem do alto, posto que o nosso trabalho não tenha nenhum valor, nenhum merito.

A todos os assignantes que cooperaram para a manutenção e augmento da tiragem do nosso obscuro periodico, os mais sinceros agradecimentos, pela prova de confiança que nos deram, e pelo valioso auxilio que prestaram á pia instituição que mantemos.

Aos prezados collegas de imprensa, que sustentaram comnosco rigorosa permuta, nosso grato reconhecimento, pelo auxilio efficaz que nos dispensaram.

Que a todos, pois, sem excepção, este NOVO ANNO seja de graças, felicidades e benções, e sirva não só de base e preparação feliz para a paz que aspiramos, como de novos e fecundos progressos.

Ter ante os olhos a justiça de Deus: eis aqui o meio legitimo para adquirir verdadeira properidade.—D. JOAQUIM SILVERIO DE SOUSA.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 6 de Janeiro, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Dia de Reis

E' hoje o dia da Epiphania do Senhor.

Dia lindo, de alegre festa, em que na lapinha de Belém, o presepe se transforma em throno, as palhas fazem de manto e os Magos de servidores.

Os pastores fiéis Israelitas são substituidos pelos Gentios, a quem o Senhor se manifesta.

Que encanto, que graça, que donairoso pórte o daquelle bemdito Menino!

Os Magos vêm, com a homenagem de seu amor, trazer o contributo da sua riqueza, em reconhecimento de soberania.

E áquelle Menino entregam, depositando-lhe aos pés, um rico presente de ouro, como a rei, incenso, como a Deus, myrrha, como a homem.

Parece-nos vêr o Menino-Jesus, cuja graça ia, interiormente, movendo e illuminando as almas dos Magos, agradecer-lhe externa, sensivelmente, aquella prova palpável do amôr delles.

Ha de lhes ter dado um lindo sorriso ou, ao menos, terá posto no olhar um quê de seductora e apaixonada gratidão que os transforma alli mesmo em apostolos e missionarios—os primeiros do seu Nome bemdito.

No dia de hoje, pede-nos Jesus, pede-nos a gratidão que lhe offertemos alguma cousa.

A Elle, o Nosso amôr, o nosso coração.

Para os pobres gentios que, aos milhões, O desconhecem ainda, a nossa esmola generosa que faça progredir e aperfeiçoar ás Santas Missões da Africa.

Hoje, 6 do corrente, é dia de collecta de esmolas, em todas as igrejas e capellas, em favor da missões da Africa.

Anno Bom

D. SERAFIM

No Palacio Archiepiscopal, foi muito cumprimentado, pela feliz entrada do Anno Novo, S. Excia. Revma. Sr. D. Serafim Gomes Jardim, nosso querido Arcebispo, que esteve cercado, nesse dia, de todo o respeito e affectuosa sympathia dos catholicos diamantinenses, que lhe foram levar mais esse justo preito de apreço e admiração aos formosissimos predicados que enaltecem o espirito esclarecido e piedoso de S. Exc., dignificando-lhe o coração dadivoso, caritativo e magnanimo.

E', pois, com a mais grata adhesão que o *Pão de Santo Antonio* cumprimenta S. Exc. e pede-lhe a benção, rejubilando-se em registar as significativas saudações de alto apreço que recebera no 1º dia do anno, manifestando, de todo o coração, o quanto nos agrada, em extremo, sempre que vemos S. Exc. tão dignamente cercado das maiores considerações e do mais justo e merecido acatamento, como um attestado eloquente e vibrante da grandeza da Religião Catholica e dos meritos incontestaveis desse eleito do Senhor.

Que Deus Omnipotente conserve e dilate por longos e felizes annos, sua preciosa e utilissima existencia.

Uma mulher sem religião não encontra obstaculos ás paixões, e considera licito tudo o que lhe parece util ou agradavel.

Dae-me pão para os pobres, e eu vos encherei de graças.

Quantos, neste mundo, meu Deus, passam as festas do Natal, Anno Bom e Reis, sem se lembrarem dos pobres!

Ideal Supremo

A's mães brasileiras

Ser Mãe de um Padre é a realização de um ideal Supremo. O Padre é o intermediario sublime entre Deus e os homens: é o thesoureiro do Grande Rei Divino; o procurador da creatura junto ao Creador. E' o homem que matou a carne em beneficio do espirito e se elevou da terra nas azas da mortificação, pelos degraus da penitencia. Ser Padre é ser o amigo querido de Deus, é ser na terra, o embaixador da Patria Celestial. Ser Padre é divinizar a humanidade: é, sendo homem, tornar-se anjo; é ter a posição mais elevada na escala social; é viver na terra com os olhos fitos no Céo.

Ignez Serrano.

P. U. do Pão de S. Antonio

Assembléa Geral

Reuniu-se, no dia 1º do corrente mez, em assembléa geral, na sala das Sessões do Recolhimento dos Pobres, ás 9 horas da manhã, após a Santa Missa, a Pia União do Pão de Santo Antonio, sob a presidencia do nosso director, na qualidade de presidente da associação, para eleger a directoria que tem de servir á Pia União, durante o anno social de 1935.

Presente grande numero de antonianos, foi, por acclamação, reeleita a antiga directoria.

Havendo a distincta sra. d. Olympia Eugenia Lopes, muito devota de S. Antonio e residente em Rio Vermelho, feito á Pia União o generoso donativo de um conto de réis, a directoria a acclamou antoniana benemerita da associação, sendo entregue o seu distinctivo de honra ao seu parente, Aristides Lopes de Figueiredo, que se achava presente.

Findo os trabalhos, o presidente agradeceu o comparecimento dos antonianos, encerrando a sessão da assembléa geral, com as orações regulamentares.

Estiveram presentes á assembléa:

José Augusto Neves, João N. Ribeiro Ursini, João O. de Lima, Aristides Lopes de Figueiredo, tenente Francisco Natalicio Faria, João Mendes, José Ferreira Junior, Antonio Ranulpho de Jesus, d.d. Josina dos Santos Neves, Astremira de Siqueira Faria, Maria Julia Soares de Assis, Maria Magdalena Baracho, Anna Corrêa Braga, Antonia Barroso, Graciola Motta de Castro, Altina Lages Costa, Theodolina Pires Pimentel, Maria P. Gomes Ribeiro, Maria Julia Mendes, Maria Stephania de Azevêdo, Maria Corrêa Braga, Matutina de Oliveira, Raymunda Chaves, Maria Candida da Silva, Euphrosina O. de Faria, Francisca Baptista dos Santos, Rita Mourão Costa, Maria Luiza da Conceição, Antonia Firmiana Lopes, Maria Gomes de Siqueira, senhorinhas Gualbertina P. da Silva, Maria Dolôres Neves, Mariana Lages de Siqueira.

Infeliz é quem confia nas creaturas e não em Deus.—S. GERALDO.

Cofre do Pão

Recebemos o cofre do Pão, que esteve em Bello Horizonte, a cargo da prestimosa senhorinha Herminia Motta Nelson. Rendeu 60$000.

S. Antonio proteja sempre essa sua bôa e dedicada serva.

OBRA DAS VOCAÇÕES

CARTA PASTORAL

de D. Serafim Gomes Jardim, Arcebispo de Diamantina.

Saudando os seus diocesanos

(Continuação)

Descendo um pouco mais á pratica, que haveis de fazer, paes e mães, para bem desempenhardes o nobre e santo officio de auxiliar do Bispo, no recrutamento sacerdotal?

Percebeis em algum de vossos filhos signaes de vocação?

É vossa obrigação para com todos elles conservar-lhes a innocencia, encaminhal-os para Deus, ensinar-lhes a doutrina christã, afastal-os das más companhias, das más escolas, dar-lhes sempre bom exemplo.

Mas, para com o que manifesta signaes de vocação, esses cuidados devem ser redobrados.

Aconselhae-vos com o vigario, que vos orientará, quanto aos meios de salvar a vocação de vosso filho.

Tendes recursos?

Não os poupeis em favor de vosso filho. Logo que este chegue ao ponto, mandae-o para o seminario.

Mas, os recursos não são fartos?

Com alguns cortes no orçamento domestico, em verbas não essenciaes; com mais alguma diligencia no trabalho, ou com alguma industria licita, não podeis ainda?

Mesmo com sacrificios, mandae para o seminario vosso filho. Será uma esmola a elle. E se Deus de facto o chama para suas fileiras sacerdotaes, ficará debalde a esmola? E os bons paes não fazem tantos outros sacrificios pelos filhos?

Não podeis dispôr de recurso algum?

Recorrei aos corações generosos, pedi esmolas, entendei-vos com o vigario; mas, não deixeis sem seminario vosso filho, que dá mostras de vocação. Não se recorre á caridade publica para outros fins? Que é que se alcança neste mundo sem sacrificio?

***

Ha paes que não sómente não favorecem a vocação dos filhos, mas até procuram afogar-lhes os desejos, matar-lhes a vocação. Porque precisam de filho para arrimo da familia, para ajudar a criar os irmãos, para tomar conta da fazenda, do negocio, etc.

Isso se dá, principalmente, nas classes abastadas.

Tenham em vista o edificante exemplo do marquez de Chatilon, pae de S. Luiz de Gonzaga.

Quando este, mui joven ainda, lhe manifestou o desejo de ser jesuita, respondeu: "Tu me abres no coração uma chaga que sangrará muito tempo. Eu te amo, e bem o mereces; em ti havia eu posto todas as esperanças de minha familia; mas uma vez que Deus te chama, e estás certo disso, vá para onde Elle te quer".

Foi de nosso conhecimento um pae que teve um filho padre e tres filhas religiosas.

Quando as duas ultimas destas seguiram para o noviciado, elle as acompanhou alguns dias de viagem. A despedida, banhado em lagrimas, a quem procurava confortal-o, respondeu: "Deixe-me chorar, as lagrimas são de saudade, mas o coração está alegre; Deus me pediu minhas filhas queridas, e eu dei da melhor vontade".

(Continúa).

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Communhões na Capella do Pão de S. Antonio, em 1934

Durante o anno de 1934, foram distribuidas, na Capella do Pão de Santo Antonio, 7.550 communhões.

"O DIARIO"

Brevemente, apparecerá, em Bello Horizonte, esse compeão da causa catholica, que vem substituir na arena da bôa imprensa *O Horizonte*.

Em propaganda dessa nova folha, veio á nossa cidade o Revmo. Frei Lamberto, a quem desejamos tenha sido recebido com enthusiasmo e provas de apreço em nosso meio catholico, e alegremente correspondido o seu nobre e meritorio fim.

Sem caridade não ha salvação.

Padre Tavares

Já se acha na cidade o bondoso, o caro amigo, Revmo. Padre João Tavares de Sousa, incansavel apostolo do Senhor, cujas virtudes e actividades que o caracterizam são assás conhecidas e apreciadas em Diamantina, onde incontaveis amigos tanto o estimam e distinguem merecidamente.

Nosso estreito abraço.

A Estrella Polar

Sob a redacção brilhante do Revmo. Padre José André Coimbra, e tendo como secretario o illustrado jornalista e consagrado poeta, Padre José Carolino de Menezes, circulou, a 1º do corrente, em papel setim, com variada e attrahente leitura a nossa prezada collega *A Estrella Polar*, orgam catholico da Archidiocese.

Festejando o seu trigesimo terceiro anno de gloriosa vida, tributa sincera homenagem de merecido apreço a Mons. Levi Pires de Oliveira, seu ex-redactor, estampando seu retrato, na sua pagina de honra.

Que *A Estrella* prospere sempre mais é o nosso voto, é o nosso desejo, com fructos mui salutares.

TOQUE DAS "AVE-MARIAS"

Ao meio dia.
A's 6 horas da tarde.

O segundo sino da Capella do Pão de Santo Antonio, tocará, todos os dias, as «Ave Marias». TODOS saudem N. Senhora, com o "ANGELUS", ou tres AVE-MARIAS, onde quer que estejam.

TOQUE DAS NOVE HORAS

—Nas vesperas das primeiras terças-feiras, ás 9 horas da noite, haverá repiques festivos, para todos os antonianos, devotos e fieis se lembrarem que o dia seguinte é consagrado, especialmente, ao glorioso SANTO ANTONIO.

Mons. Neves

Nesta data, 6 de Janeiro, marca a posse de vigario desta freguezia, que foi, por 43 annos, o saudoso Mons. Antonio de Sousa Neves.

Oremos todos por elle, neste dia.

Os que revoltam contra a lei de Deus

Conforme o boletim demographico official, em 1929, houve, no Rio, 36.188 nascimentos; em 1933, o numero de nascimentos foi de 7.324.

Infelizmente, no Brasil, já existe, espalhada, até pelo interior, a tendencia de se evitarem os filhos.

Os casados que profanam o seu estado, impedindo de qualquer maneira a pro-creação de filhos, commettem horrivel peccado contra Deus e contra a propria natureza, chamando a maldição sobre si e seu lar.

Natal dos Pobres

Para o Natal dos Pobres de S. Antonio, recebemos mais:

Diamantina: Dulce Celeste de Faria e Delza Faria, dilectas filhas do sr. Celestino Faria, 5$.

S. Antonio do Rio do Peixe: Joaquim Cotta Filho, 5$.

Novo Pavilhão

Para as obras do Novo Pavilhão do Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio:

DIAMANTINA: Maria Alice de Aguiar, querida filhinha do sr. José Joviano de Aguiar, 5$.

A razão nunca conhece os interesses do coração.

Natal das Crianças Pobres de Diamantina

Conforme noticiamos, realizou-se, no dia 1º do corrente, a festa alegre e attrahente do Natal das Crianças Pobres de Diamantina, promovida pela conceituada casa commercial desta praça, Motta Filho & Cia.

A' hora marcada, foi uma delicia para os pequeninos de Deus, em numero de 500, aquella extracção de prendas diversas e variadas para os dois sexos.

Quanta satisfação, quanta alegria daquella petizada!

Tocou a Jazz-Band "Flamengo F. C."

Motta Filho & Cia. merecem os louvores do nosso povo pelo brilho e bom gosto de sua festa caridosa, em favor das crianças pobres.

--Vês aquelle homem falar do proximo?
—Fóge delle, si não queres que fale mal tambem de ti.
—SAINT-BEUVE.

Cuidado, paes e mães!

Pelas nossas ruas, andam meninos, corrompendo as crianças, mostrando-lhes livros com figuras immoraes e encaminhando-as á perdição.

O desemcaminhador da candura das crianças é um ladrão, o maior de todos os ladrões que lhes rouba a innocencia, que vale muito mais que as humanas sciencias.

Oh! razão bastante tinha Jesus (Lucas XVII, 2), quando affirmou que aquelle que escandalizar uma criança, melhor lhe fôra que lhe atasse uma pedra ao percoço e o arrojasse ao fundo do mar.

Si tirar a vida ao corpo é tão grande injustiça, um crime gravissimo, que clama vingança ao Céo, que será, envenenar ou matar uma alma?!

A cada criança que damos instrucção, ganhamos um homem; a cada criança que ensinamos o catecismo, encaminhamos uma alma para o céo.

Chuvas

Temos tido, mansas continuadas e beneficas, graças a Deus, para nosso bem estar e regalo da lavoura do municipio, que está deslumbrante.

*** Quantas precauções se toma em tempo de epidemia para evitar o contagio? quantas medidas toma a hygiene com seu exercito de empregados?

Estamos agora em tempo de epidemia que se está alastrando pelas casas, pelas ruas, pelos passeios, pelos pontos de reunião. E' uma epidemia mais perigosa que a febre amarella, que a peste.

Que epidemia será? E' a falta de pudor, de recato, de moralidade. Esta epidemia destróe, qual um cancro, todas as virtudes e bôas qualidades, reduzindo o homem a um esqueleto moral e causando-lhe a morte eterna.

Quando censurardes o vicio, poupae as pessôas o mais que puderdes.—S. FRANCISCO DE SALLES.

Communismo

O dr. Muniz Barrêto, ministro do Supremo Tribunal Federal, proferiu a seguinte classificação, a respeito do communismo:

«O communismo é o maior dos males: dissolve a familia, supprime a liberdade, annulla o direito e degrada a alta funcção do Estado. O commsnismo é o crime organizado. Enfrental-o e vencel-o sem tardança,—eis o principal dever da sociedade. Entre os elementos de combate, que se alinhem, sem vacillações, actos abundantes de probidade e justiça, de trabalho intenso e proficuo para o bem commum.»

O homem torna-se tudo ou nada, conforme a educação que recebe.

Crendices...

Os supersticiosos continuam a remetter aos incautos a tal *Corrente de S. Antonio*, que consiste em rezar 13 Credos, um por dia, durante 13 dias seguidos, e uma oração ao Santo, que deve ser copiada e enviada a 13 pessôas intelligentes e educadas...

Promette a dita *cuja* que, no fim dos 13 dias, alcançar-se-á uma grande alegria, *acontecendo o contrario*, si quem a recebeu, quebrar a corrente, isto é, deixando de cumprir o que acima fica explicado.

Tal devoção não passa de uma tolice. Só muita ignorancia religiosa póde ter dado origem a praticas dessa especie.

Que as pessôas de senso *quebrem* as taes correntes e as levem ao fôgo.

DAR a ler ou emprestar os bons jornaes catholicos é hoje uma obra tão meritoria como uma obra de justiça ou de misericordia.

Folhinha do Arcebispado de Marianna

Devido á nimia gentileza do carissimo Padre Alexandrino Cordeiro da Luz, temos ás mãos a magnifica Folhinha Civil e Ecclesiastica do Arcebispado de Marianna, para este anno de 1935.

Todos os annos, essa folhinha traz um "Mimo" daquelles mais preciosos, que só o Padre Alexandrino sabe produzir, para agradar, instruir e espalhar o bem.

Deus lhe pague a attenciosa offerta.

Certas amizades são como chapéo de chuva, que se volta ao avesso, logo que ha mau tempo.

O HYMNO NACIONAL BRASILEIRO

Andava Francisco Manoel muito preoccupado, procurando uma inspiração para o Hymno Nacional de que fôra incumbido, quando, andando pela rua, foi obrigado a parar, detido pela passagem de grandes carroças, carregadas, que passavam, produzindo grande barulho.

Immediatamente, acudiram-lhe os primeiros compassos do Hymno.

Quando mestre da Capella Imperial, contava elle que a inspiração lhe veiu do «rapido rodar das rodas», com o metalico «tinido das ferragens dos vehiculos».

Dessas palavras onomatopeicas do barulho que ouvia, por um processo mental de representação metaphorica ou de evocação inconsciente, originou-se o Hymno Nacional Brasileiro.

A constancia é o segredo do successo.

VARIAS

A população de Minas Geraes é carculada pela repartição de estatistica estadoal, em 8.285:800 almas.

O Estado conta 315 municipios.

Afinal, a promoção por média, celebre pretenção dos estudantes, passou victoriosa.

O futuro se encarregará de mostrar de que lado estão as vantagens, si do lado dos defensores da média, ou do lado dos discordantes.

Contra o celebre fascinara Lampeão, *o encantado*, vae ser promovida uma caça pelo Coronel Facó, da policia da Bahia.

A Prefeitura de Diamantina enviou á Santa Casa de Bello Horizonte, a subvenção de 500$ com que concorre, annualmente, para aquelle estabelecimento de caridade, onde são tratados tantos doentes pobres desta cidade.

O caracter é formado em nós pelas nossas mães e não pelos nossos mestres.—R. THEOPHILO.

DR. ORLANDO CABRAL MOTTA

DA FACULDADE DE MEDICINA
— DO "SANATORIO HUGO WERNECK" —

Doenças pulmonares
Coração Rins
Pneumothorax
Oleo thorax Saes de ouro
Tuberculino therapia

— Consult.: AV. AFFONSO PENNA, 574 — 3 ás 5 —
— Phone 3711 —
Resid.: RUA DA BAHIA, 2287
— Phone 2871 —
BELLO HORIZONTE

Natal e Anno Novo

Continuam a enviar-nos gentis cumprimentos de bôas-festas:

DIAMANTINA: João Antonio Motta, Jair Fernandes, João Onofre de Lima.

BELLO VALLE: Padre Roque V. da Silveira.

CURVELLO: Mons. Xavier Rolim, em preciosa cartinha.

MONJÓLOS: Coronel Nelson Fernandes.

MERCÉS DE DIAMANTINA: Padre José Ignacio de Mello.

BOCAYUVA: Coronel Pedro Celestino da Rocha, coronel Gastão Valle.

De Milton Meira, nosso intelligente conterraneo, amigo estimado confrade de imprensa e collaborador assiduo do "Pão", recebemos, pelas festas de Anno Bom, o seguinte e mimoso cartão, que revela a sua gentileza e attenção para comnosco:

«Ao amigo José A. Neves e demais companheiros da Imprensa, o Milton envia os seus veros cumprimentos de Bôas-Festas, almejando-lhes promissoras felicidades no decorrer do anno novo de 1935.

Que Jesus e a Virgem Santissima nos ampare e fortaleca, nas nossas luctas em prol da Bôa Imprensa, e dos salutares ensinamentos da nossa Santa Igreja.—1º—1º—935.»

Gratissimos, retribuimos-lhe os cumprimentos de bôas-festas, com votos a Deus para que o novo anno lhe seja feliz e promissor de abundantes graças espirituaes e temporaes.

Imposto de consumo

De accôrdo com as instrucções recebidas da Delegacia Fiscal, as patentes relativas aos commerciantes e industriaes já estabelecidos, deverão ser renovadas até 31 de Março de 1935.

Os novos negociantes e industriaes deverão extrahir as suas, na occasião de abrir o estabelecimento

Imposto do Sello

A primeiro de Janeiro deste anno de 1935, entrou em execução o novo regulamento do imposto do sello, approvado pelo Decreto n. 24.510, de 29 de Julho de 1934.

Cel. José Honorio

Em consequencia de pertinaz enfermidade, falleceu á madrugada de 1º do corrente, em Bello Horizonte, onde residia, ha alguns annos, o nosso prezado conterraneo e amigo, coronel José Honorio Mourão, causando entre nós grande pesar o seu desapparecimento, que encheu de magua a quantos o conheciam de perto e nelle souberam apreciar nobres sentimentos e bondoso coração.

Era filho extremoso dos saudosos Herculano Ribeiro Mourão e d. Olympia dos Santos Mourão, tendo tambem residido muitos annos em Ouro Preto, militando no commercio da antiga capital, onde contrahiu nupcias com a exma. sra. d. Anna de Oliveira Mourão, de cujo casamento deixa os seguintes filhos: Milton Brasil Mourão, dr. José Aguinaldo Mourão, Moacyr Alberto Mourão, Martha de Lourdes Mourão, Magdalena, Mercia e Mirthes Mourão.

José Honorio era irmão de d. Naná Mourão, do sr. João dos Santos Mourão e de d. Rita Affonso Mourão, esposa do sr. Vicente Affonso.

A toda a familia enluctada, e, de um modo particular, a d. Naná Mourão, apresentamos sinceras visitas de condolencias.

Que N. Senhor acolha benigno na eterna mansão da paz a sua alma.

Nada mais natural, nem menos commum do que a sinceridade.

O pateo da Cadêa Publica

Foram já iniciados as obras de construcção do pateo de que tanto carece a nossa cadêa, graças aos bons officios dos illustres conterraneos dr. Juscelino Kubitschek e dr. José Rosa de Mattos, digno Prefeito Municipal, perante o Governo do Estado.

Acayaca

— ROMANCE INDIGENA —

N. 17

PELO

Dr. Joaquim Felicio dos Santos

X

«Depois avançou no meio das chammas foi subindo lentamente pelos galhos abrazados.

Chegado ao ponto mais alto, atirou-se de cabeça para baixo e desappareceu envolvido por um turbilhão de chammas!...

«Uma immensa rosca de fumo negro subiu aos ares, de envolta com scentelhas e cinzas ardentes, como quando desaba um edificio incendiado.

Ao mesmo tempo que isto succedia, uma nuvem espessa, que pairava por cima da *taba* em fórma de docél, vinha descendo, descendo lentamente. Uma de suas extremidades extendeu-se e baixou até tocar na terra. Immediatamente um vento forte do occidente fêl a revolver-se sobre si, formando uma tromba; a tromba envolveu se ao redor do incendio em rapido vortice com uma violencia impossivel de descrever-se O vento tornou-se em furacão, as arvores eram desarraigadas, seus galhos retorcidos, quebrados e lançados ao longe.

Não era isso um phenomeno natural, um meteóro; era uma machinação satanica.

Depois, ouviu-se um medonho estampido, como si no logar rebentasse repentinamente algum vulcão:—e incendio, tromba, furacão, tudo desappareceu em um instante.

Succederam as trevas espessas, palpaveis, similhante ás da praga de que falam as escripturas. Começou a tempestade que parecia só esperar este desfecho para romper.

Foi uma tempestade, como ainda nunca se tinha visto, e nem depois se viu, diz a tradição. Não foi só a tempestade, foi uma noite de horrores, em que parecia ter-se de acabar o mundo: nem lingua nem penna humana poderá descrevel-a.

Lufadas impetuosas de vento destruiam os colmados, arrancavam ou quebravam as arvores, abalavam as serras, faziam rolar os rochedos. Os raios cruzavam-se nos ares tão frequentes que formavam como uma abobada de fogo, illuminando o negrume do céu. A terra estremecia, fendia-se, abria abysmos sorvedores, onde se submergiam rochas, arvores, casas, animaes, tudo o que havia á superficie; depois, fecharam-se e abriram-se em outro logar. Chovia, que já não era chover; era uma torrente que descia das nuvens, ou, na expressão biblica, tinham-se aberto as cataratas do céu.

E que aguas que cahiam! eram negras, grossas, misturadas de cinzas e carvão!...

Os tejuquenses oravam e imploravam a misericordia divina, confessando os seus peccados, como si nessa noite tudo devesse perecer.

Ainda mais os aterrava a singularidade da cinza e do carvão, que cahiam com a chuva. Fazia-os recordar-se do que tinham ouvido contar das cidades de Herculanum Stobia e Pompeia, sepultadas debaixo das cinzas do Vesuvio. Julgavam que algum vulcão ahi perto houvesse surgido inopinadamente.

XI

Antes o Tejuco houvesse perecido nessa noite medonha; não teriamos soffrido os males que soffremos posteriormente.

Feliz ou infelizmente, a tempestade começou a declinar, depois de mais de duas horas de devastação. Quando rompia o dia, as nuvens que toldavam o céu foram se rarefazendo, e afinal desappareceram. O sol apontou no dorso dentado da serra de S. Francisco.

Que contraste admiravel apresentava a natureza, relativamente ao que era alguns momentos antes! O céo azulado, a atmosphera pura, a manhã bella e alegre: tudo parecia sorrir-se.

Mil flôres tinham desabrochado durante a noite, alcatifando os campos aljofrados que reflectiam as cambiantes côres do prisma. As terras estavam como lavadas. Respirava-se um ar puro, fresco, que parecia infiltrar a vida pelos póros do corpo. Passaros cantavam alegres nas serras, nos bosques, nos campos, nas grimpas, por toda a parte. Os passaros são os mais apreciadores de um bello dia; só as crianças podem ser tão alegres: é que não ha verdadeira alegria sem a innocencia.

A vegetação ostentava-se luxuriante. Das serras ainda corriam fios dagua, que, ao longe, semelhavam fios de prata. As praias dos rios e corregos alvejavam alastradas de finissima arêa.

Era uma dessas manhãs bellas e alegres como só os poetas sabem pintar.

O que parecia bem singular e extraordinario era que, tendo a tempestade, durante a noite, feito tantos estragos, agora não apparecia vestigio algum. As arvores não estavam desarraigadas, e nem estorcidas, os rochedos não estavam deslocados e nem abalados, a terra não estava fendida e nem sua superficie alterada: não se via cinza, nem carvão, nem agua negra, nem lavas de vulcão, que se suppunha ter-se arrebentado ahi perto. Era celebre.

E pelo contrario:

Diz a tradição que fôra nessa noite tempestuosa que se mudára completamente o aspecto physico do nosso sólo: tão alegre que é hoje, tão virente, tão florido todo o anno, com seus campos deliciosos, com sua atmosphera sempre pura, com seu clima temperado, com suas serranias alcantiladas, abysmos horrorosos até ao sublime, com seus rios crystalinos, descobertos, deixando ver o leito prateado de alva arêa, ou recamado de seixos brilhantes, crystalizados, com suas grutas sombrias, fechadas por columnas de stalactites, com suas fontes limpidas rebentando na rocha:—por toda a parte, poesia. E antes era tão triste, coberto de terra vermelha, como os terrenos agricolas.

XII

Apenas o sol apparecera no horizonte, o mameluco Thomaz Bueno, seguido de alguns tejuquenses, subiu ao alto do Ibytyra.

A noite tinha sido horrenda, procellosa; mas bem longe estavam de pensar qual houvera sido a causa.

Avançavam, mas só ouviam a chilreada dos passaros alegres, saudando o dia, e o sibilo dos ventos atravéz da folhagem das arvores. Então seguiram mais animados.

Chegados á planura, um horroroso espectaculo, apresentou-se á sua vista. O chão estava todo juncado de cadaveres de indios, homens, muiheres, velhos, moços e meninos: uns tinham o craneo fracturado, outros os intestinos sahidos, outros o pescoço arroxeado, em signal de estrangulação; quasi todos estavam arranhados, mordidos, contusos, mutilados. Em alguns logares, os cadaveres estavam amontoados, em outros esparsos e cobertos de lama. Crianças e velhos, mulheres e homens, uns por cima dos outros promiscuamente. Muitos ainda tinham nas unhas e nos dentes pedaços de carne humana. Viam-se grupos de dous a dous ainda atracados, mordendo-se, estrangulando-se ou arrancando-se as entranhas. Seus semblantes desfigurados eram horriveis, contrahidos pela colera e desesperação.

CONTINÚA NO PROXIMO NUMERO.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

ADVERTENCIA

Nos domingos e dias santos de guarda, a todo o christão que já attingiu os 7 annos de edade, é mandado assistir missa inteira e abster-se de trabalhos servis.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 6 horas.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Graciola Motta de Castro, 5$; d. Maria das Mercês Guedes Pimenta, 4$; Margarida Rabello, 1$; Josephina Marques Vianna, para pães da 1ª terça-feira de Janeiro, $400.

BARÃO: Uma devota, 10$.

BELLO HORIZONTE: D. Gabriella Pires Rabello, 2$.

BOCAYUVA: D. Rita Penna da Rocha, 20$.

S. GONÇALO DO SERRO: Egydio Botelho, cumprindo promessa feita e alcançada por d. Cesaria Alves Pereira, para que sua criação se livrasse da aphtosa, 5$.

S. ANTONIO DO R. DO PEIXE: Joaquim Cotta Filho, cumprindo promessa, por ter alcançado de S. Antonio que sua filha Therezinha recuperasse a saúde, 2$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Maria Magdalena Baracho, mens. de Nov. de 1933 a Junho de 1935, 10$; d. Graciola Motta de Castro, de Fev. a Nov. de 1935, 5$; d. Raymunda Chaves, de Julho a Dezembro de 1934, 3$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Francisco Xavier Lopes, 2$; dinheiro recebido no Recolhimento, 2$; um bemfeitor do Pão, 100$; Te. Francisco Natalicio de Faria, 5$; d. Maria das Mercês Guedes, 5$; José Firmino de Paula, 10$.

B. HORIZONTE: Salvador Caetano Costa, 10$.

BOCAYUVA: Coronel Pedro Celestino da Rocha, 10$.

COMMEMORAÇÕES:

BUENOPOLIS: Um amigo do Pão, em lembrança de seu natalicio, 5$.

(Continúa no proximo nº).

FOLHINHA PARA 1935

Fomos ainda obsequiados com folhinhas de desfolhar, com lindos chromos, pelas "Casas Pernambucanas", Lopes & Irmãos e Padaria "Santo Antonio", de Braulio Andrade, desta cidade.

Agradecidos.

NOTEM BEM: Prova o seu espirito religioso quem põe em seus filhos nomes verdadeiramente christãos, afastando-se, assim, da moda *chic* dos civilizados...

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

D. Amelia Augusta dos Santos Fernandes

Na Santa Casa de Caridade desta cidade, onde se internara, ha tempos, para tratamento de saúde, rendeu sua alma a Deus, na avançada edade de 85 annos, á tarde de 3 do corrente, a veneranda e virtuosa sra. d. Amelia Augusta dos Santos Fernandes, mais conhecida em nosso meio, por d. Amelia Felicio.

Passou a vida santamente e praticando o bem.

Senhora distinctissima e piedosa, só vivia para as cousas de Deus, entregando-se com dedicação e zelo aos serviços da nossa antiga Sé, ha pouco demolida.

Justamente estimada na sociedade diamantinense, era d. Amelia viuva do sr. João Theodoro Fernandes, sobrinha do saudoso e inesquecivel D. João Antonio dos Santos, 1º Bispo de Diamantina, e irmã do dr. Antonio Felicio dos Santos, fundador e director d' *A União*, do Rio.

Teve apenas dois filhos, já fallecidos: João Theodoro Fernandes e d. Maria Eugenia dos Santos Fernandes Saraiva, esposa do sr. Maximiano Corrêa Saraiva, residente em Biribiry.

O seu enterro, muito concorrido, realizou-se no dia seguinte, á tarde.

A finada era antoniana, tendo a Pia União feito se representar no seu funeral.

A' distincta e tradicional familia Felicio dos Santos, nosso sincero sentimento.

Minhas Tiras

***

E' um caso sério. Em nossos dias, não se liga importancia alguma o que se diz pela imprensa, acerca das indecorosas danças de hoje.

Não ligam, é verdade, muitos paes aos perigos da dança moderna; pelo contrario, acham que os jornaes catholicos perdem seu tempo, em *malhar* no deserto...

A dança é social, faz parte da educação, dizem os educados; a imprensa catholica devia deixar á margem essa campanha ingloria, archaica, que revela o seu atrazo, socialmente falando...

Com effeito, parece, devéras, porque, em nossos dias, nada se faz sem o complemento do baile; não ha festa alguma em que não figure em seu programma—o baile!

Mas, sendo hoje o baile um idolo social, é tambem, não se póde contestar, occasião de muito perigo para o pudor e para a honestidade das moças, pelo systema de dançar, embora isso constitúa o *chic*, e dizem que revela a cultura de um povo.

Entretanto, o baile de nossos dias deve ser reprovado por todos os paes sensatos, que não desejam a dissolução de suas filhas.

As vestes inconvenientes e repugnantes, como hoje se usam, collantes de mais, e num exaggero de quasi nudez, pela exhibição das fórmas reaes e linhas do corpo; o systema immoral de dançar somente o tango-*maxixe*, agarradinho, mais do que abraçados os dois sexos; ah! que innocencia, que santidade desses pares *angelicos de cipós* de nossas luxuriantes florestas!...

Inconveniencia nenhuma, leitor amigo, se nota nessas danças *requebradas*, *tregeitosas*, danças que, no dizer de S. João Chrisostomo, satanaz inventou, para arrebanhar mais facilmente almas para o inferno!

Si uma mocinha quasi nada vestida, sem mangas, fôsse abraçada em plena rua, num simples e ligeiro amplexo, que fariam seus paes, ou os transeuntes que tal scena presenciassem?

Entretanto, nos salões inebriantes dos bailes, quantas filhas são conduzidas pelos paes, e estes não se incommodam que alli as abraçem uns certos *finorios*, ou uns taes casados *gaviões*, durante uma noite inteira!

Não, não ha nisso mal algum para os moços, nem para os casados galanteadores...

Do atracamento e volitar excessivo, em meneios agitantes e suados, ao som de uma musica sensual e pôdre, pelo estylo e gosto, não advirá, absolutamente, mal nenhum para a candidez, para a honestidade das filhas!...

Dança-se com o conhecido e, ás vezes, tambem com o desconhecido...

O encostamento ligeiro de corpos, na rua, com um abraço mesmo frouxo, será considerado um attentado, será um crime! No baile, porém, não; isso é social, faz parte da educação!... E os commentarios no dia seguinte ao baile? Ignoram, por ventura, as mães e os paes de familia o que commentam nas ruas, nas esquinas, nos cafés, nos bilhares e até nos bordéis, os dançarinos da vespera?

Não; não póde haver pae, que preze sua filha e que a exponha á patifaria das danças modernas deste seculo de progresso, do assombroso radio, não ha que contestar; mas tambem seculo de libertinagem, seculo extragado e corrompido!

Si houvessem entre os fieis verdadeira sinceridade religiosa, haveria completa separação do que é piedoso e mundano.

Quem recebe Nosso Senhor, á Mesa Eucharistica, pela manhã, como póde passar, á noite, atracada e em requebros pifios de danças com mancêbos!!!

Não, srs., não póde haver *mistura* em religião. Isso de incensar, pela manhã, a Deus, e, á noite odial-O e entregar-se ás libações das danças, ás volupias de satanaz, não é nada sério e nem se póde comprehender, nem acceitar.

Em tudo, hoje, o baile faz parte do programma: em anniversarios, nupcias, haptisados, bôdas, formaturas e até em enthronizações!

Falta uma cousa apenas: quando o tio Bonifacio festejar a 1ª. communhão solenne da netinha, inclúa no seu programma o baile; quando o vôvô Bernardo, á hora derradeira, chamar o sacerdote, para se reconciliar com Deus e receber a Extrema-Unção, o Santo Viatico, inclúa tambem no seu programma de despedida deste valle de miserias,—o baile, regabófe predilecto, o mais delicioso de todas as festas do mundo, em que tomam parte as princezas augustas da incoherencia e da falsidade deste seculo de luzes!

XISTO REIS.

*** Dizem que o tango como dançam hoje, é uma immundice, um desafio ao pudor e uma semvergonhice.

REIS

Em Diamantina, vão desapparecendo os costumes que nos legaram os nossos antepassados.

Este anno, já rarearam as populares folias de Reis, pelas ruas da cidade, entoando aquellas cantigas tradicionaes aos Santos Reis, as quaes nos traziam saudosas recordações do passado.

A romã é muito bonita, com as suas côres sadias, e as suas formas arredondadas e virginaes. Lembra exactamente essas moças lindas e desenxabidas que depois de attrahir os homens pelo seu physico, mostram uma alma muito azêda...

"A União"

Mais um anno de gloriosa existencia, conquistando louros para a causa de Deus e da Patria, completou, a 1º do corrente, essa laureada collega, paladina da fé, fundada pelo saudoso e inesquecivel mestre, dr. Antonio Felicio dos Santos.

A' valorosa collega, enviamos nossas sinceras felicitações.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 1º, a interessante Iris, dilecta filhinha do nosso prezado confrade de imprensa, Augusto Fernandes de Azevedo; os pequenos Antonio Carlos e Carlos Antonio, filhos do tenente Francisco Natalicio Faria; e o sr. Francisco Guedes, operario, nesta cidade.

Faz annos:

Hoje 6, d. Georgina Neves de Freitas, digna esposa do sr. Francisco Neves de Freitas residentes nesta cidade.

Farão annos:

Amanhã 7, o sr. José Idar Neves, o sr. Zoroastro de Meira, residente em Rio Manso; e a graciosa menina Maria Dorothy, estremecida filhinha do sr. Antonio Moreira Fernandes, conceituado commerciante desta praça.

No dia 8, o dr. José Eulalio de Sousa, abalizado clinico, digno capm—medico do 3º Batalhão; e d. Emilia Alves Neves.

No dia 9, Maria José, filha do sr. Raymundo Belisario de Andrade.

No dia 10, Wanda Leão, dilecta filha do sr. José Thomaz Leão, residentes em Bello Horizonte; d. Maria da Conceição Neves e Silva, digna esposa do sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva, residentes em Bello Horizonte; os srs. Augusto de Sousa Neves e Vicente de Paula Costa.

No dia 12, Celio Andrade, residente em Bello Horizonte; d. Maria Roque dos Santos, viuva do sr. José Roque dos Santos.

GAZETILHA

Frei Lamberto

Esteve na cidade, em serviço do "Diario", de Bello Horizonte, o Revmo. Frei Lamberto, que seguiu hontem, para Cordisburgo.

Frei Henrique

Está na cidade o Revmo. Frei Henrique Ciulli, digno e zeloso Vigario de Buenopolis.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Humberto Moreira Junior e uma filha, d. Zoé Moreira da Silva, d. Felicidade Tameirão Neves, Paulo Neves, senhorinha Margarida Neves.

Para Barbacena, Manoel Cesar Junior e exma. sra.

Para Araguary, Francisco Xavier Lopes.

Para Rio Vermelho, pharm. Cyro Gonçalves.

Está entre nós o nosso joven conterraneo, José Eulalio Sobrinho, residente em Bello Horizonte.

Vimos na cidade:

De Campinas, José Romualdo da Fonseca, capm. Raymundo de Paula Tibães.

De Mercês de Diamantina, Murillo Lima.

Do Thomé, prof. João Laurentino de Miranda.

De S. Gonçalo do Serro, Egydio Botelho.

Regressou de sua viagem ao Rio e Bello Horizonte, o professor Polycarpo Gandra, residente em Barreiras.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 30 de Dezembro, na Santa Casa, Vicente da Silva, com 32 annos de edade, natural de Extracção.

No dia 31, Augusta Lopes da Silva, com 40 annos de edade, filha de Francisco Honorato, casada com Manoel Oliveira, natural de Grota Grande.

E'cos das ruas

Um desses **gaviões** galanteadores e atrevidos, vê passar, pela **capistrana** da cidade, uma humilde senhorinha, dessas sinceras piedosas, que procuram o caminho do céo e não o do mundo.

—Que pena! tão bonitinha e tão seria! Ah! porque não vestes á moda, e mostra-nos seus bellos bracinhos?

A resposta não se fez esperar:

—Quando o sr. quizer vêr carne, vá ao açougue.

Esplendida resposta! E' excusado dizer que o malandro não soube o que dizer: foi-se **raspando...**

A SANTA CASA PERDE O SERVIÇO HOSPITALAR DAS PRAÇAS DO 3º. B. C.

Segundo nos informam, por deliberação do Commandante do 3º B. C., aquartelado nesta cidade, foi suspenso o serviço hospitalar que, ha mais de 30 annos, vem sendo mantido pela Santa Casa de Caridade desta cidade, com vantagens para o governo e a contento dos hospitalizados.

Ignoramos os motivos de tão inesperada e brusca resolução, que só póde affectar á pobreza e a um estabelecimento que tanto bem presta aos doentes pobres de toda esta região, e o qual nunca teve uma reclamação justa no largo periodo de seus contractos.

E' para se lamentar que o infeliz soldado, que baixa ao hospital, fique privado do conforto que lhe proporcionava a nossa Santa Casa.

D. Maria Romana

No logar denominado Espinho, districto de Buenopolis, falleceu, a 7 de Novembro ultimo, a exma. sra. d. Maria Romana de Mello, virtuosa mãe de familia, irmã do Revmo. Padre José Ignacio de Mello, digno e zeloso vigario de Mercês de Diamantina.

Era a finada casada com o sr. Antonio Medeiros, e deixa 10 filhos.

Nossos pesames a todos da familia enluctada.

D. Adelia de Araujo

Na Fazenda do Engenho, districto de Mercês de Diamantina, deu-se o sentido passamento da exma. sra. d. Adelia de Araujo, proveniente de antigos soffrimentos.

Era a finada cunhada do nosso prezado amigo, Francisco Lopes Canuto, a quem, bem como a todos os parentes, enviamos condolencias.

D. Lydia Campos

Em Itamarandyba, onde se achava em tratamento de saúde, falleceu, no dia 2 do corrente, a exma. sra. d. Lydia Campos Moreira, digna e virtuosa esposa do sr. Carlos de Paula Campos.

A finada, que era natural de Mercês, onde gosava de justa estima pelos seus dotes de mãe de familia exemplar e carinhosa, deixa apenas uma filhinha, de nome Maria José de Campos.

A seu amargurado esposo, filha e parentes, enviamos nossos sinceros sentimentos.

AOS APRESSADOS...

Os fieis que assistem á Missa, não devem deixar de acompanhar as orações do fim desse acto. O Papa Leão XIII concedeu 300 dias de indulgencia aos que as rezam junto com o sacerdote e Pio X concedeu 7 annos e 7 quarentenas pela triplice invocação: Sacratissimo Coração de Jesus, tende piedade de nós.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na igreja de S. Francisco:

Dia 30, José, filho de Geraldo Ramos; Celme, filha de Enoch Barbosa.

Dia 31, Maria, filha de Affonso Velloso.

Dia 1º, Helio, filho de Gabriel Gomes Ribeiro, Maria das Mercês, filha de Geraldo Salomé; Antonio, filho de Francisco Melchiades de Sousa.

A mentira é como a ferida: ainda depois de sã, deixa cicatriz.

"O Horizonte"

Antecipando o apparecimento de *O Diario*, de Minas, orgam catholico, que deverá ser publicada em dias deste mez, deu *O Horizonte* o seu ultimo numero.

Que surja *O Diario*, animado da mais vidente esperança, cheio da mais sincera fé no futuro, com coragem para batalhar sem tregoas pela religião e engrandecimento da Patria.

A virtude é feliz no meio da desgraça. O vicio é infeliz no meio da ventura.

Notae bem

Depois da communhão ninguem deve sahir logo da igreja: deve-se orar em acção de graças, durante um quarto de hora (15 minutos), pelo menos.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 6 de Janeiro de 1935.

Feijão preto novo	16$000
« mulatinho	20$000
Farinha de mandioca	18$000
« « milho	28$000
Fubá	18$500
Assucar de 1ª	16$000
« « 2ª	11$000
Arroz pillado 1ª	50$000
Café superior	15$500
Rapadura (carga de 40)	62$000
« « « 64)	70$000
Porvilho	40$000
Milho	22$000
Toucinho do sertão	24$000
« da matta	16$500
Aguardente	40$000
Fumo S. Miguel (kilo)	25$000
Queijos superiores (duzia)	22$000
« communs	18$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	2$200
Batatinhas	22$000
Farinha de trigo	36$000
Kerozene (caixa)	47$000
Carne verde (kilo)	1$400
« sêcca (15 ks.)	16$300
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4$200
Frango (um)	1$500
Cebola (arroba)	12$000
Ovos (duzia)	1$200

Gymnasio Diamantinense

ENTERNATO—SEMI-INTERNATO—EXTERNATO

Fiscalizado pelo Governo Federal. Installado a 15 de Março de 1934.

Funccionou durante este anno, com grande proveito dos alumnos, com um corpo docente escolhido, registrado no Departamento do Ensino. Possue optimos predios, com installações hygienicas modernas.

Campos sportivos—Esmerada cosinha.

O Reitor—Conego Raymundo de Almeida e Sousa reside no estabelecimento e cuida da formação religiosa dos alumnos.

Departamento feminino.

Proximo ao estabelecimento, sob a direcção de distincta senhora e fiscalização do Reitor, mantem um Pensionato para as *alumnas* de fóra da cidade.

Matricula do Internato.

Como o numero de alumnos internos é limitado, os seus interessados queiram avisar com antecedencia de dois mezes para reserva de logar.

Toda a correspondencia e informações deve ser dirigida ao secretario, Francisco Drummond Furtado de Mendonça—Diamantina.

Dr. Julio Mourão
Advogado
RUA TIRADENTES
DIAMANTINA

UMA BELLA OBRA....

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

Prefeitura Municipal de Diamantina

Lançamento do Imposto Predial e da Taxa Sanitaria (Limpesa Publica), para o exercicio de 1935.

Nº	Nome do contribuinte	Valor locativo	Imp. predial
	RUA DO PROGRESSO. (Do beco do Paciencia para baixo).		
99	Herdeiros de Antonio Casemiro de Almeida	1:200$000	36$000
100	« « « «	300$000	9$000
101	« « « «	500$000	15$000
102	« « « «	700$000	21$000
103	« « « «	800$000	24$000
104	Damaso E. Vieira do Carmo	100$000	3$000
105	Adelino Torquato dos Reis	800$000	24$000
106	José Olinto da Silveira	700$000	21$000
107	José Otavio de Oliveira	240$000	7$200
108	Edmundo Alves da Silva	300$000	9$000
109	Herdeiros de José Lopes de Figueiredo	400$000	12$000
110	Maria Sebastiana dos Santos	200$000	6$000
111	Edmundo Alves da Silva	400$000	12$000
112	José Roque da Silva	400$000	12$000
113	Duarte & Irmão	400$000	12$000
114	José Pedro Onofre	250$000	7$500
115	Antonio Luiz Vieira do Carmo	300$000	9$000
116	Teodolinda Pires Pimentel	400$000	12$000
117	Joaquim Sant'Anna	300$000	9$000
118	Teodolinda Pires Pimentel	300$000	9$000
119	João Eloy de Figueiredo	500$000	15$000
120	Guilhermina Manoela da Costa	240$000	7$200
121	« « « «	100$000	3$000
122	Jacinta C. da Costa Vieira	150$000	4$500
123	Antonio Dias da Cruz	150$000	4$500
124	Joaquim Antonio dos Santos	250$000	7$500
125	« « « «	500$000	15$000
126	Joaquina da Fonseca	250$000	7$500
127	Antonio Caldeira Brant	300$000	9$000
128	João Dias de Andrade	200$000	6$000
129	Geraldo Dias de Figueiredo	240$000	7$200
130	Maria das Mercês Fernandes Figueiredo	300$000	9$000
131	José Rodrigues Vieira	150$000	4$500
232	David Antonio Coelho	250$000	7$500
133	« « «	200$000	6$000
134	Josefino Ribeiro Bastos	200$000	6$000
135	Clarindo Xavier dos Santos	800$000	24$000
136	« « « «	200$000	6$000
137	Maria Benicia das Dôres	200$000	6$000
138	João Eloy de Figueiredo	200$000	5$000

RUA DO PROGRESSO.
(Do beco do Paciencia para cima).

Nº	Nome do contribuinte.	V. locativo.	Predial.	Sanitaria
139	Adelino Torquato dos Reis	600$000	18$000	12$000
140	Te. Agenor L. de Meira	800$000	24$000	16$000
141	Duarte & Irmão	300$000	9$000	6$000
142	Herd. de José João da Costa	200$000	5$000	4$000
143	Maria Candida de Jesus	150$000	4$500	3$000
144	Herdeiros de Alexandrina Maria de Jesus	150$000	4$500	3$000
145	Jeronimo Baracho Junior	1:000$000	30$000	20$000
146	« « «	1:200$000	36$000	24$000
	RUA DAS BEATAS.			
147	Luiz Daniel do Nascimento	1:800$000	54$000	36$000
148	« « « «	600$000	18$000	12$000
149	Herdeiros de Pedro Heliodoro de Andrade	400$000	12$000	8$000
150	Herdeiros de Martinho Pereira de Andrade	400$000	12$000	8$000
151	José Roque Pimenta	500$000	15$000	10$000
152	Luiz Daniel do Nascimento	600$000	18$000	12$000
153	« « « «	800$000	24$000	16$000
154	Manoel Baptista Pereira	100$000	3$000	2$000
155	« « «	800$000	24$000	16$000

(Continúa).

NOTA—A partir da data desta publicação, têm os coletados o prazo de trinta (30), dias para, em petição devidamente sellada, apresentar protestos ou reclamações contra o seu lançamento.

A' medida que forem feitos e approvados, serão os lançamentos affixados em editaes á porta do edificio da Prefeitura; e, uma vez concluidos, delles dará aviso a Collectoria a cada um dos contribuintes.

Prefeitura de Diamantina, aos 26 de dezembro de 1934.

Gabriel de Amicis Mandacarú,
secretario.
Geraldo Alves Dornas,
contador.
VISTO. Dm.—26—XII—1934.
José Rosa de Mattos,
PREFEITO.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Decreto nº 148, de 29 de dezembro de 1934.

Anula um edital, etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Considerando que o serviço de fornecimento de força e luz á cidade é de grande relevancia, convindo que o edital de concorrencia publica tenha a mais ampla publicidade;

Considerando que o edital affixado á porta da Prefeitura, em 18 de dezembro corrente, e publicado tanto no "Minas Gerais", de 25 de dezembro, como no "Pão de S. Antonio", de 23 de igual mês, não póde prevalecer, por ter sido nele emitida, por lamentavel engano, a clausula V;

Considerando que não ha tempo suficiente para correção do engano e nova publicação de edital de concorrencia com a antecedencia minima de 15 dias como é de lei (Dec. 9.847, de 2 de fevereiro de 1931, art. 32, § unico), por estar marcada a concorrencia para o dia sete de janeiro proximo;

Considerando que a falta dessa formalidade que é essencial inquina de nulidade a concorrencia publica;

Decreta:

Artigo unico—Fica anulado para todos os efeitos o edital de concorrencia publica para a exploração dos serviços de electricidade no municipio de Diamantina, que foi affixado á porta da Prefeitura, em 18 de dezembro atual, e publicado no "Minas Gerais" e no "Pão de Santo Antonio", respectivamente, de 25 e 23 do mesmo mês de dezembro, revogadas as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencem, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura de Diamantina, em 29 de dezembro de 1934.

José Rosa de Mattos,
Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

Agradecimento

A viuva e irmãos do saudoso José Maria Lopes, ainda sob a cruciante dôr por que passaram, e, profundamente commovidos, com as provas de consideração e amizade que receberam da firma Duarte & Irmão e dos habitantes de Biribiry, por occasião da enfermidade e passamento do inesquecivel esposo e irmão, julgam-se no dever imperioso de trazer a publico o seu immorredoiro reconhecimento.

A todas as pessôas amigas e tão bondosas que os visitaram, pessoalmente, por telegrammas, cartas ou cartões, bem assim aos solicitos e dedicados clinicos, drs. Soter e Lomelino Ramos Couto, e a todos que, tão caridosamente, acompanharam o enterro do finado e assistiram ás Missas dos 7º e 30º dias, celebradas pelo seu eterno repouso, patenteam, nestas poucas linhas, sua inolvidavel gratidão.

Diamantina, 2 de Janeiro de 1935.

Merces de Diamantina

Agradecimento

De regresso da hospitaleira cidade de Itamarandyba, onde passei alguns dias, por occasião da Missa Nova do Revmo. Pe. Emmanuel Gandra; e como a minha humilde e obscura pessôa tenha sido alli o objecto do affecto daquelle prendado e bondoso povo, que tanto soube conquistar a minha sympathia; e não tendo podido retribuir as visitas recebidas, por não me sobejar o tempo necessario, venho, por estas breves linhas, agradecer a todos a prova d'affecto de que fui alvo.

Mercês de Diamantina, 27 de Dezembro de 1934.

Padre José Ignacio de Mello.

Protesto

Chegando ao conhecimento dos abaixo assignados, coproprietarios da Fazenda da Chapadinha, situada no districto de Gouvêa, deste municipio de Diamantina, havida de seu finado pae e sogro, João José Machado, por escriptura de 10 de Janeiro de 1888, lavrada em Notas do Escrivão de Paz de Gouvêa, devidamente registrada, que um pedaço de terras dessa Fazenda, localizado no logar denominado "Mangabeira", oi, ha pouco tempo, levado em praça, e arrematado entre outros bens immoveis do espolio de José Nunes de Carvalho, pelo cidadão Antonio Augusto de Aguiar; com o fim de salvaguardar os interesses futuros dos abaixo assignados, sobre esse pedaço de terras, pelo presente, protestam contra a referida arrematação, já por não lhes constar de modo algum haver o seu fallecido pae e sogro vendido para quem quer que seja esse pedaço de terras, como tambem por se achar devidamente comprovada essa asserção dos herdeiros interessados, pela certidão, officialmente extrahida do cartorio competente, abaixo transcripta em sua integra. "Exmo. Sr. Humberto Moreira da Silva, D. D. Official do Registro Geral de Immoveis, desta Comarca de Diamantina. Os abaixo assignados, coproprietarios da Fazenda da Chapadinha, situada no districto de Gouvêa, deste municipio e Comarca de Diamantina, a bem de seus direitos, precisam e requerem-vos digneis certificar ao pé desta, de modo que faça fé, se, por ventura, consta dos livros de Registro Geral de Immoveis, desta Comarca, a seu cargo, haver o seu fallecido pae e sogro, João José Machado, vendido a José Nunes de Carvalho, seu filho ou neto, Sebastião Nunes de Carvalho e Joviano Nunes de Carvalho, quaesquer porção de terras da referida Fazenda da Chapadinha, especialmente no logar denominado "Mangabeira". Nestes Termos, pede a V. Excia. deferimento. E. R. Mcê.—

Diamantina, 10 de dezembro de 1934."

Josephino Machado—Francisco Costa Carvalho, estando o requerimento datado e assignado sobre estampilhas legaes.

"Deferindo a petição supra, certifico e dou fé que, dos livros de transcripção das transmissões dos Immoveis desta Comarca, a meu cargo, não consta nenhuma transferencia ou venda de propriedade immovel feita por João José Machado a Jose Nunes de Carvalho, Sebastião Nunes de Carvalho e Joviano Nunes de Carvalho.

O referido é verdade, e aos proprios livros me reporto e dou fé.

Dou a presente certidão, fazendo-o em razão de meu officio e attendendo ao requerimento retro. Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão, a subscrevi e assigno. Diamantina, 17 de Dezembro de.... 1934—Humberto Moreira da Silva". estando esta certidão devidamente sellada na forma da lei.

Diamantina, 20 de dezembro de 1934.

Josephino Machado.
Francisco Costa Carvalho.

Para o Correio

MUITO INTERESSA O SEGUINTE:

— Escrever os endereços da correspondencia com clareza:

—Nome do destinatario.

—Residencia, rua, numero, bairro.

—Cidade, ou logar, municipio de...

—Estado.

—Paiz.

Declarar, no verso do enveloppe, quem remette a carta e onde reside.

Vinho do Seminario

Já se acha á venda o delicioso e appreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 28$

Branco dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 36$

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ..... MINAS

EM BELLO HORIZONTE, onde melhor se compra ouro em pó, em barra, em obras de qualquer natureza e quilate, é á rua Espirito Santo, 578, 1º. andar, sala 8.

Preços elevados, balança de precisão, pesos aferidos.

UMA verificação sem compromisso, não custa.

Bilhares a Venda

O abaixo assignado, residente nesta cidade, proprietario de dous superiores bilhares, com tabella de aço, bem assim acompanhados de todos os accessorios, por não querer mais explorar esse ramo de negocio, resolveu vendel-os em bôas condições de preço.

Diamantina—Minas.

João Antonio de Paula.

Vende-se uma parte de terras de cultura e campos de criar, com area de 12 alqueires, no logar denominado Palha, districto de Mercês de Diamantina, deste municipio.

Para tratar, com seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

Curso Mixto de Admissão

Afim de aproveitar a segunda época de exames, acha-se em vigor o primitivo curso de admissão ao Gymnasio.

Horario: Das 7 1/2 ás 10 horas da manhã.

Predio da Prefeitura.

VENDE-SE em Felisberto Caldeira, por preço barato, uma machina "Singer", com braço, 29 K, para sapateiro, em optimo estado de conservação.

Para vêr e tratar com seu dono, Joviano Leão Junior.

6—5.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Vende-se um terreno, com madeira para construcção de casa, á rua do Meio nesta cidade.

Para vêr e tratar, com José Olympio dos Santos.

2—1.

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a piano e harmonio vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800

T. Leão & Cia.

Successores de Leão & — Almeida —

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES DE CARGAS

Commercio de cereaes—Farinha e farellinho de trigo—Sal—Kerozene—Arame farpado—Bebidas—Tecidos Armarinho — Ferragens, etc.

RANCHO PARA TROPEIROS E CARREIROS

E. F. Central do Brasil
Ramal de Diamantina
ESTAÇÃO DE BARÃO DE GUAICUHY

Compra-se OURO

Para o Banco do Brasil na Ouriversaria
PADUA & FILHO
—Rua Campos Carvalho—
DIAMANTINA

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª Ordem
Unico frequéntado pelas
—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comêstiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

Vendem-se, no Recolhimento dos Pobres, gallos, raça *Jersey* e *Jersey-Rods*. Preço de cada—10$000.

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
Advogado. R. das Mercês.